

Sicredi inicia atendimento em Guaxupé

Sicredi das Culturas RS/MG abre suas portas em Guaxupé trazendo uma forma diferente de cuidar do dinheiro, baseada no cooperativismo

Esta sexta-feira, 18, marca mais um momento histórico para a Sicredi das Culturas RS/ MG, que a partir da data inicia o atendimento ao público em Guaxupé, na Avenida Conde Ribeiro do Valle, número 542. O início das atividades no município faz parte de um amplo e robusto projeto de expansão da instituição financeira cooperativa para a região Sudoeste de Minas Gerais.

Esta é a segunda agência da Sicredi das Culturas RS/MG no estado mineiro, sendo que a primeira foi inaugurada ano passado, no município vizinho de São Sebastião do Paraíso. Em função da pandemia, abertura da nova agência foi realizada com a participação restrita da equipe do Sicredi e de autoridades locais.

Para além de soluções financeiras, o Sicredi agrega em seu modelo de atuação o relacionamento próximo e o interesse e valorização pelo desenvolvimento das comunidades onde está inserido. "Ao longo dos anos, a história do Sicredi se entrelaça com a história dos nossos associados, fazendo parte da solução das suas demandas e contribuindo com o desenvolvimento das comunidades em que atua. O atendimento próximo, a con-sultoria financeira e o interesse pela comunidade fazem o Sicredi ir muito além do papel de ser apenas uma instituição cooperativa que presta servi-ços financeiros", destaca o presidente, Antenor José Vione.



Agência Sicredi em Guaxupé

Com o início das atividades em Guaxupé, a cooperativa, que integra o Sistema Sicredi, passa a ter 19 agências em sua área de abrangência em 13 municípios no Rio Grande do Sul e em 28 municípios de Minas Gerais (totalizando 41 municípios), onde está expandindo negócios. Para o diretor Executivo da Sicredi das Culturas RS/ MG, Roque Enderle, "Em Minas Gerais, queremos exercitar a vocação que o Sicredi historicamente pratica desde as suas origens, que é agre-gar valor às pessoas, aos associados e às comunidades, auxiliando em suas demandas, sendo parceiro em todos os momentos, incentivando e promovendo o crescimento e o desenvolvimento em todos os aspectos da sociedade"

A agência do Sicredi em Guaxupé conta com uma

equipe de colaboradores locais, que são coordenados pelo gerente de Agência, Elias Bussler e pelo gerente Administrativo-financeiro, Maicon Venicios Tisott. Ambos são gaúchos e fixaram residência com suas famílias no município mineiro. "Estamos muito felizes com a nossa chegada e esperamos contribuir para o desenvolvimento local. Desde já, agradecemos pelo acolhimento e convidamos toda a comunidade guaxupeana a conhecer e nossa agência e nossa proposta de valor baseada no cooperativismo", destaca Bussler.

Para marcar o início das atividades, nesta sexta-feira, 18, também foi firmado convênio de cooperação entre a instituição financeira cooperativa e a Associação Comércio e Indústria de Guaxupé (ACIG), em parceria firmada

Rodobens



Descerramento de fita inaugural

para fomentar o desenvolvimento da comunidade. O objetivo da iniciativa é fortalecer a atividade econômica dos associados das duas instituições, através da oferta de soluções financeiras com custos inferiores ao mercado, contribuindo para a agregação de renda.

Na abertura da agência, o Sicredi também firmou convênio com a prefeitura de Guaxupé, para a oferta da linha de crédito consignado aos servidores públicos municipais, e com a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), para a oferta des-ta modalidade também aos fun-

cionários da cooperativa. No mês de dezembro, a instituição financeira cooperativa iniciará as atividades no município de Muzambinho, na Rua Aparecida, número 52.





Presidente Antenor José Vione e equipe da agência Sicredi em Guaxupé







Faça o pré-cadastro no aplicativo Sicredi

Saiba mais em sicredi.com.br/pix

Agência São Sebastião do Paraíso Rua Pimenta de Pádua, 1464 (35) 3539 7600



GABRIELLA BONACINI: Uma jovem mulher que dança com destino aos seus sonhos



Gabriella Bonacini é educadora física e professora de Dança

bi, conte-nos um pouco da sua infância. Quais lembranças marcantes têm deste período?

minha mãe moramos por alguns anos depois que meus pais se separaram. Passava o tempo todo brincando de boneca e na rua, até esqueciam de mim! (risos) Eu aproveitei muito minha infância. Chamava as amigas para dançar e montava apresentações para família assistir. Eu adorava fa-

Jornal do Sudoeste: Com foi o convívio familiar. Você é muito ligada à sua mãe, tias e avós, como é esta relação? G.B.C.C.: Sou muito apega-

da a minha família. Eu e minha mãe somos muito parceiras! Mesmo trabalhando muito ela dava o jeitinho dela de estar sempre presente. Muitas vezes eu a acompanhava nos trabalhos, cursos e até na faculdade. Hoje, trabalhamos juntas e fortalecemos cada dia mais a nossa união! Minha avó Alice é meu amor Como eu disse, ela nos acolheu e sempre me deu colo. Minha tia Carol é como uma irmã mais velha, trocamos segredos, experiências e muitas his-tórias! Adoramos curtir um pagodinho juntas! (risos) E por último e não menos importante, a minha "fada" madrinha Renata é a melhor que eu poderia ter! Sempre fui rodeada do amor delas e sou muito grata por tanto!

Jornal do Sudoeste: Na escola, como era a Gabi? O que mais gostava de estudar e quais lembranças têm deste período? G.B.C.C.: Quando criança eu

tive dificuldade em me adaptar, dei um trabalhinho, viu?! (risos) Mas na escola eu gostava de criar, de tudo que envolvia arte, e que não fosse falar em público porque eu era (e ainda sou) bem tímida nesse ponto. Nesfa e "Ditão", que foram escolas em que eu estudei, sempre incentivaram os alunos com trabalhos e eventos assim. Eu acho isso muito bacana! Em aulas de Educação Física, lembro-me dos treinos de basquete no Nesfa, que chegamos a montar um time, competimos algumas vezes, foi uma época muito legal!

Jornal do Sudoeste: Você tem formação como Educadora Física, por que optou por esta for-

G.B.C.C.: Não era uma decisão formada que eu tinha de cursar Educação Física. Quando terminei o Ensino Médio eu estava muito indecisa, não sabia que caminho seguir. Como cresci no meio de academia e o que eu mais amava fazer era dançar, optei por começar o curso, e só então eu pude ter certeza que era exatamente o que quería para a minha vida.

Jornal do Sudoeste: Conte-nos um pouco da carreira profissional...

G.B.C.C.: Eu atuo mais na parte de Dança infantil. iuvenil e adulto. Atualmente estou me aprofundando no Treinamento Funcional. Com a Dança, já fiz trabalhos em escolas, dei aulas em uma unidade de saúde da cidade e promovi espetáculos.

Jornal do Sudoeste: Você sempre gostou de dançar? Como a dança surgiu na sua vida?

G.B.C.C.: Sempre! Comecei a fazer aula de Dança com 4 anos e a minha primeira professora foi a minha mãe! Adoro contar isso! Depois, nunca mais parei, sempre fiz Ritmos, fiz Ballet, um tempinho de Dança do Ventre... e pretendo praticar mais estilos!

Jornal do Sudoeste: Em quê a dança pode nos ajudar frente a este momento complicado que vivemos? G.B.C.C.: Como dizem 'Quem dança os males espanta!" Estamos passando por um momento que gera muita tensão, é informação o tempo todo, ficamos sobrecarrega-

"Busco uma melhor versão de mim mesma a cada dia"

dos. Acredito que dançar alivia, mexe com o nosso corpo e com a nossa mente, libera hormônios do prazer, traz leveza para o nosso dia!

Jornal do Sudoeste: Você já planejou alguns espetáculos de dança. Conte-nos um pouco sobre suas produções, qual mais gostou de fazer?

G.B.C.C.: Sim, eu, a Tati Alípio (professora de Dança) e o Claudiney Lima (produtor). Todos foram muito especiais! Os meus preferidos foram o espetáculo "Malévola" e o "Tarzan", que são duas histórias que eu adoro e foram uma delícia de produzir. O "Tarzan" me deixou piradinha! (risos) Sabe aquele frio na barriga que parece que não vai sair? O resultado foi demais! Aprendi muito com esse espetácu-

Jornal do Sudoeste: Em Paraíso você acredita que faltam oportunidades para os profissionais da dança? G.B.C.C.: Acredito que de uns tempos pra cá sim. Antigamente tínhamos mais oportunidades para apresentar nosso trabalho nos eventos da ci-

dade. Adoramos uma apresentação de Dança e é um incentivo para nossos alunos que gostam também.

Jornal do Sudoeste: Você viveria sem dançar?

G.B.C.C.: Não me vejo sem dançar! Tornou-se um pilar na minha vida e acredito que já me salvou, algumas vezes, de muitas situações. A dança é como um refúgio que me faz bem, me faz sentir.

Jornal do Sudoeste: Ouvi dizer que você é apai-xonada pelos animais. Conte-nos um pouco sobre isso..

G.B.C.C.: Eu amo! Sempre tive cachorro e alguns outros bichinhos hoie tenho dois são parte da família. Na academia onde eu trabalho, frequentam vários que acabam ganhando um nome e muito carinho! Ficam deitados lá na porta e alguns já são "de casa" e vão entrando. Acredito que sentem quem gosta deles, né? É incrível!

Jornal do Sudoeste: Já passou por algum mo-mento difícil de ser superado? O que aprendeu com isso?

G.B.C.C.: Acho que todos passamos por momentos que mexem lá no fundo da gente. A primeira coisa que me veio à cabeça foi a separação dos meus pais, por exemplo, na fase em que eu estava vivendo, me deixou marcas que com o tempo fui ressignificando; a perda de pessoas especiais que é sempre difícil, mas vem carregado de lições sobre o real valor da vida.

Jornal do Sudoeste: qual a mensagem que você deixa para nossos leito-

G.B.C.C.: A mensagem que eu deixo é para que as pesso-as saibam tirar o melhor desse momento que estamos vivendo e não deseiem "cancelar" esse ano de 2020. Sabemos que muitos sonhos e planos foram adiados e que não é fácil olhar para tudo que está acontecendo e não se chatear, mas vamos aprender, buscar coisas novas, cuidar da nossa saúde e bem-estar, curtir a nossa própria companhia e as pessoas que temos ao nosso lado.

Jornal do Sudoeste: Qual o balanço que você faz da sua trajetória até

G.B.C.C.: Minha trajetória até aqui tanto pessoal quanto profissional foi de muito aprendizado. O período da faculdade me abriu muito a cabeça, o meu dia a dia com as aulas lidando com pessoas diretamente me ensinam muito. enfim, eu sempre busco aprender com as fases boas e também as ruins. Busco uma ma a cada dia.





(35) Assessoria e Cerimonial 98803.1853 rgeventosac@gmail.com



As despesas da Amorequo não pararam. Mesmo que seja um momento difícil para todos, ajudar é preciso. A Live com Banda Zap em Prol da Amorequo acontecerá dia 19 de setembro, as 17:00hs. Curta com familiares e faça sua doação. Para as despesas com a Live, os empresários que puderem colaborar com a cota participativa de R\$100,00 terão suas logomarcas divulgadas durante o evento. Entrar em contato pelo (35) 98857-1949. Divulgue sua empresa em um even-to tão necessário. Antecipamos agradecimentos a Banda Zap Song, ao Luiz Rodolfo Da LR Som, à Unimed e a todos que colaborarem fazendo sua do-ação e curtindo boa música

Curta o som e ajude: facebook.com/bandazar

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento. RG Eventos Assessoria e Cerimonial



VENHA NADAR

HIDROGINÁSTICA PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS

SEM FAZER ONDA.



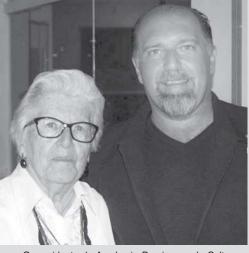


Praça da Fonte, 34 - Centro São Sebastião do Paraíso - MG Telefone: (35) 3531-7636





 Minha tia, Tereza Duarte Borges, recebe cumprimentos no dia 25, por mais um ano de exemplar existência.



O presidente da Academia Paraisense de Cultura – APC -, André Luiz Mirhib Cruvinel, muda de idade segunda, dia 21. Sua mãe, escritora, poetisa, Dalila Mirhib Cruvinel, que também integra a APC, na quinta-foira dia 24.



NELSON DUARTE

página 3

• Especiais cumprimentos para **Patrícia Alves Barbosa Ferreira**, que comemora mais um ano de existência no dia 24.



• Emanuelle de Oliveira Araújo completou 11 anos no dia 17. Sua mãe, Thaís, as tias Tatiane e Thayne e demais familiares lhe desejam toda a felicidade, e que sua vida seja plena de saúde e paz.

ANIVERSARIANTES

Sábado dia 19, a Psicopedagoga Adriene Marinzeck Borges Delfante, Paulo Henrique Nasci-mento (gerente da Estância Termópolis), Andréa

Domingo dia 20, Guilherme de Pádua Neto, André Paschoini, Adriano Oliveira, Dr. Luciano Donizete Lei-

A coluna cumprimenta o estimado casal, **Sebasti-** ão Leles Felix e Fabíola de Fátima Gonçalves Félix que neste domingo (20/9), celebra vinte nove anos de união.

Dia 21 O pintor João Batista Rodrigues, em Ribeirão Preto, Celuta Cassini.

Dia 22, Dr. Marcio Vilas Boas, Priscila Santos Souza, Mateus Cassaroti de Assis, Amadeu Domingos Machado. Em Piracicaba o paraisense Dr. Lázaro

Dia 23, Thiago Azelune

Dia 24, Claudio Santana da Mata (Maguila), exvereador.Professor Ludovico Ferreira Júlio, Olavo de Oliveira Jr., Wellington Antonio Oliveira, Edson Borges (Tatú), em Ribeirão Preto o advogado Marcio da Cilibai, em Ribeirão Silveira, ex-vereador e ex- vice-prefeito de Paraíso.

Dia 25 Edna Dutra Gonçalves (Itallian Buffet), Fabíola Vilela Diogo, Diego Evangelista, Gonçalo Martins, a médica veterinária Carla Melles, Olavo de

Vida Cigana



Sebastião Pimenta Filho

Qual é o povo nômade, originário da Índia, que chegou ao Brasil no século XVI, que fala romani? Poucas pessoas saberiam a resposta. Mas saberiam identificar aquelas mulheres com vestidos de cores vistosas que nos cercam oferecendo o

futuro na palma da mão. São os ciganos. Com o olhara percebemos o costume de andar em grupo, o nomadismo, e expondo seus dentes com faces de ouro.

Naqueles tempos eles apareciam na fazenda de meu pai em caravanas a cavalos, vendendo tecidos, tapetes, tachos de cobre, e no final pediam pastos para



alojar os animais e acamparem por uma noite. Hoje possuem caminhonetes e alguns vivem em condomínios de luxo nos grandes centros. Mas a realidade é a estratégia chamada por Frans Moonem de a "velha política de mantenha-os em movimentos'

Minas Geais expulsa seus ciganos para São Paulo, que os expulsa para o Rio, que os expulsa para a Bahia, ou seja, o melhor lugar para os ciganos sempre era sempre o mais distante.

Ao que parece é que os ciganos resolvem entre eles seus próprios conflitos –

não procuram a segurança pública.

Nunca levei a sério cartomantes, mas



certa ocasião uma cigana lendo minha sorte pediu-me que colocasse uma nota de dez cruzeiros na palma de sua mão. Desconfiado, atendi seu pedido. Então, com uma bisnaga com líquido, começou a desfarinhar a nota, com movimentos dos dedos. Pensei, esta nota perdi. Mas ela também, calculei. Depois de tantos anos, lembro das predições da cigana. Tudo se concretizou. A dúvida é quanto aos dez cruzeiros que ela não perdeu, não sei

Segredo das cartomantes!

SERASTIÃO PIMENTA FILHO Cronista, Historiador

Escola Estadual Clóvis Salgado promove sarau virtual de "poesias que encantam"

Por João Oliveira

Vivemos em um tempo que a reinvenção da educação se faz necessária frente ao atual cenário da pandemia que vem inviabilizando o ensino presencial e dificultando um pouco o trabalho dos professores. Entretanto, os pro-fissionais da Educação não têm se entregado às condições, buscando novas formas de estimular os alunos e torna este período o mais tranquilo possível, uma dessas formas foi o sarau virtual "poesias que encantam", promovido por professores da Escola Estadual Clóvis Salgado

Conforme destaca os professores, sabe-se que as transformações na Educação Básica pós-pandemia é visível e vem provocando mudanças relevantes na educação em todo o mundo. Dentre tantos fatores destacamse: distanciamento social, novos modelos e metodologias como ensino remoto - regime especial de atividades não-presencial/regime especial de teletrabalho (REANP).

Pensando nisso, as professoras de biblioteca Maria Odete (Bya) e Rosa de Lima, e os professores de 1º ao 5º ano, com apoio da diretora da E. E. Clóvis Salgado, Regina Cândida Benassi, realizaram um concurso no qual cada aluno gravou um vídeo declamando uma poesia.

Vídeos foram postados



Professoras Rosa e Maria Odete entregam prêmio ao aluno Ademir dos Reis



A diretora e vice-diretora, Regina Benassi e Josiane Suave, entregam prêmio ao aluno Vinícius Lima

curtidos receberam premiação especial, mas os demais também foram premiados pela participação.

O 1º lugar ficou com o aluno Vinicius H. M. de Lima; em 2º lugar o aluno Ademir dos Reis A. Junior e em 3º o aluno Braian Augusto Franco. Com mais esse projeto a Escola Estadual Clóvis Salgado, mais uma vez, vem se empenhando e se destacando a cada dia com uma educação de qualidade para todos os seus alunos

ACADEMIA PARAISENSE DE CULTURA





Presidida pelo acadêmico André Mirhib Cruvinel, a Academia Paraisense de Cultura realizou na noite de quarta-feira (16/9), sua primeira reunião virtual. Congraçamento fraterno alusivo aos 34 anos da APC, que possibilitou, mesmo que virtualmente, o reencontro entre acadêmicos.

ASSOCIA-MINAS 2020 - CONECTIVIDADE agora 100% online e gratuito

O programa de palestras que você já conhece, agora 100% online e gratuito.

Após capacitar mais de 50 mil pessoas em mais de 650 municípios mineiros, o ASSO-CIA-MINAS 2020 inova com conteúdo totalmente adaptado à nova realidade do varejo, levando capacitação ao todos os associados.

Serão três dias de muito conhecimento, com nove especialistas do varejo, abordando temas ligados à Gestão Empreendedora, ao Foco no Cliente e ao Varejo Digital. Tudo transmitido ao vivo pela TV Federaminas e com muita interatividade com o público.

Participe! Convide seus associados para a maratona do conhecimento

Anote aí: 6,7 e 8 de outubro. Venha com a gente porque o desenvolvimento não

www.associaminas.com.br







REFORMA POLÍTICA,
ONDE ESTÁ?

SEMPRE - SUDOESTE/MG

NACIONAL?

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

TELEFONE: (35) 3558-1717 sempressp@hotmail.com www.sempressparaiso.org Rua Pedro Gomes do Nascimento n° 55